

# **Livro de Inventários da Catedral de Mariana (1749-1904) fará parte do Registro Nacional do Brasil**

O Livro de Inventários da Catedral de Mariana (1749-1904) fará parte do Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO. O livro foi selecionado pelo Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco - MoWBrasil, que aprovou dez (10) candidaturas ao Edital MoWBrasil 2018.

Criado pela Unesco em 1992, o Programa Memória do Mundo da Unesco/Memory of the World - MoW reconhece como patrimônio da humanidade documentos, arquivos e bibliotecas de grande valor internacional, regional e nacional, inscrevendo-os nos registros e conferindo-lhes certificados que os identificam. Tendo como objetivo estimular a preservação e a ampla difusão desse acervo, o MoW facilita a preservação desses documentos e seu acesso, contribuindo, assim, para despertar a consciência coletiva para o patrimônio documental da humanidade.

A proposta deste registro é do mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais, Marcus Dorés. Natural de Mariana, ele desenvolve pesquisas, no âmbito da linguagem, com o "Livro de Inventários da Catedral de Mariana (1749-1904)". Por meio da Linguística Histórica, o pesquisador debruça-se sobre o manuscrito para investigar um estágio pretérito da língua portuguesa.

Em uma das etapas metodológicas da pesquisa, Marcus propõe a edição conservadora do Livro de Inventários. Essa etapa, além de permitir que o pesquisador realize suas investigações linguísticas, contribui também com a preservação do manuscrito original, que encontra-se arquivado no Arquivo Eclesiástico Dom Oscar de Oliveira (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana).

Segundo Marcos foi uma surpresa receber o resultado final. “No primeiro momento eu fiquei surpreso, pois eu conhecia outros bens que estavam participando do processo e sabia que eram acervos de maior número. Mas, eu estou trabalhando com este documento há dois anos e reconheço a importância deste manuscrito para a história de Mariana e de Minas Gerais, justamente por ele trazer o inventário da igreja sede do primeiro bispado do interior do país”, disse. Para arquivista e secretária do Arquivo Eclesiástico, Luciana Viana Assunção, essa conquista é muito significativa e só ressalta a riqueza do documento.

Todo o edital e processo foram autorizados pela Arquidiocese de Mariana. No dia 12 de dezembro, no Rio de Janeiro (RJ), o documento receberá o selo e certificado de patrimônio mundial da UNESCO.